

EXPLICITANDO A NOSSA DEVOÇÃO À MARIA, MÃE DE JESUS



Queridos Pais, Professores e Alunos.

Estamos às portas de um mês dedicado à Santa Mãe de Deus, Maria Santíssima, e nesta família Salesiana ela carrega o título de **Auxiliadora**! Haverá uma programação distinta e nesta, um ato de piedade cristã muito importante: a visita da Imagem de N. Senhora aos professores, funcionários e alunos.

Se vivêssemos ainda em uma cultura puramente cristã, estaria dispensada esta orientação catequética, mas como os valores cristãos e o significado real das coisas santas são tão deturpados e ofendidos, quando não diluídos em uma cultura sem referência aos valores transcendentais, se faz necessário relançar o porquê de nossas devoções salutares.

Queridos irmãos e jovens, entre nós é costume e bem louvável, reconhecer as **virtudes** de cada pessoa com as quais convivemos. Estes **valores** enriquecem a vida humana e despertam em nós o desejo de sermos melhores. Assim, por analogia, devemos compreender o reconhecimento das **virtudes** daqueles que foram “**cartas vivas de Jesus**” e, no culto prestado, louvamos essencialmente Àquele de quem receberam tais virtudes: Jesus Nosso Senhor!

A Igreja sábia e douta nas coisas do Senhor explica e educa os fiéis católicos ao relacionamento litúrgico e devocional com os Santos e Santas. Esta relação eficaz insere-se na **verdade de fé chamada Comunhão dos Santos**. De fato, não estamos desconectados dos irmãos que vivem na glória eterna, mas muito pelo contrário, mais unidos e de maneira inseparável.

O reconhecimento das virtudes dos Santos de Deus se dá através das devoções e cultos prestados a Deus, por tudo que sua graça realizou na vida deles, e desta forma este nosso reconhecimento se dá em níveis diferentes e se expressam em três termos teológicos: **dulia** (veneração ou honra devida aos Santos); **hiperdulia** (veneração especial à Santa Mãe de Deus) e **LATRIA** (adoração devida unicamente a Deus, nosso Senhor Jesus Cristo). **A hiperdulia, que é o culto prestado à Nossa Senhora** decorre da particularidade dela no plano da salvação, pois ela foi concebida sem pecado; é a Imaculada Conceição, e é poderosa em sua intercessão junto a Deus. Tudo Deus fez Nela em vista de seu Filho Jesus Cristo e Senhor Nosso.

Poderia ter citado muitos textos Bíblicos sobre veneração, Gn, 18, Ex, 18,7, Josué 7,6, mas não estaria sendo coerente com o nosso modo católico de ser, pois nós católicos cremos fielmente na Igreja e na sua autoridade recebida do Senhor Jesus, logo o que a Igreja do Senhor diz é suficiente para a nossa adesão. Nossas verdades de fé procedem não apenas da Bíblia, mas desta em comunhão com a Santa Tradição e o Magistério Vivo da Igreja.

Assim, acolhamos com devoção filial a imagem de Nossa Senhora, que no céu, junto de seu Filho e Senhor da história, recebe nosso carinho e Ele não tardará em derramar sobre nós as suas bênçãos!

“Amai esta vossa mãe celeste, recorrei a ela de coração”. São João Bosco (Dom Bosco).

Padre Alexandre de Freitas

Assistente Espiritual